



COMPROMETIMENTO

Homologação de terras indígenas é pauta de reunião entre Adeilson Bezerra e pequenos agricultores

Ação pode afetar mais de 2 mil famílias de pequenos agricultores



DE VOLTA AO EXECUTIVO

Ministro dos Transportes lidera com folga sobre o prefeito de Maceió Renan Filho dispara na corrida ao governo enquanto JHC enfrenta 22% de rejeição



SAÚDE

Em um ano, aproximadamente 15 mil atendimentos do Samu foram acionados pelo Salva Mais

Cada segundo importa: Salva Mais agiliza atendimento a vítimas de acidentes

CASO ADRIANO DE FARIAS

Mãe e irmão do prefeito de Junqueiro terão que usar tornozeleira eletrônica e cumprir outras restrições enquanto investigação segue

TJ substitui prisões de suspeitos do assassinato de blogueiro por medidas cautelares

REVIRAVOLTA

Ação alega que candidatas sequer realizaram atos de campanha significativos

Vereador pede cassação de chapa do PP em Marechal por fraude na cota de gênero



"AFUNDAR O PEPINO"

Costa se manifestou publicamente, revelando que pretende formalizar um Boletim de Ocorrência

Comunicador faz ataque misógino contra jornalista Gêssika Costa após crítica a gestão municipal



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Misoginia

A recente agressão verbal do comunicador Rodrigo Veridiano contra a jornalista Gêssika Costa é mais do que um episódio isolado de desrespeito. Trata-se de um sintoma preocupante da cultura misógina que ainda permeia os espaços de debate público em Alagoas e no Brasil. A frase proferida por Veridiano — “afundar o pepino em você” — além de grotesca e desnecessária, expõe o quanto a violência de gênero segue sendo uma arma utilizada para silenciar vozes femininas que ousam questionar o status quo.

A polêmica se desenrolou após um comentário de Costa sobre o afundamento de bairros de Maceió, uma tragédia socioambiental que escancara a negligência tanto da Braskem quanto da gestão pública local. Ao usar seu direito de expressão para questionar

as prioridades da administração municipal, Costa tocou em uma ferida que não pode ser mascarada com decorações natalinas. Em vez de engajar em um debate civilizado, Veridiano optou pelo caminho da ofensa pessoal e da misoginia, numa demonstração clara de incapacidade de lidar com críticas construtivas.

A resposta de Gêssika Costa, firme e fundamentada, merece aplausos. Sua disposição de registrar um Boletim de Ocorrência reforça a necessidade de responsabilização para aqueles que se valem da violência verbal como instrumento de opressão. Mais do que uma questão pessoal, este caso é um alerta para toda a sociedade: é preciso combater, de forma incisiva, qualquer forma de agressão baseada em gênero.

Rodrigo Veridiano, que se apresenta como jornalista, professor e historiador;

deveria compreender o peso das palavras e a responsabilidade que vem com o uso público de sua voz. No entanto, sua atitude revela exatamente o oposto: despreparo, falta de ética e uma mentalidade retrógrada que deveria ser incompatível com o jornalismo e com a academia. Ao apagar seu comentário, Veridiano pode ter tentado minimizar os danos à sua imagem, mas não é apagando registros que se apagam as consequências de seus atos.

O caso também levanta questões sobre a forma como a misoginia ainda encontra espaço nos ambientes digitais. Comentários como o de Veridiano perpetuam a ideia de que mulheres que opinam no debate público estão sujeitas a ataques pessoais, um problema que precisa ser enfrentado por meio de legislação mais rigorosa, educação e, sobretudo, solidariedade coletiva.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

Cúpula da Câmara compara Lula e Dilma: “Falta carinho”

A pouco mais de um mês para terminar seus quatro anos como presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) tem reclamado, nos bastidores, sobre a “falta de carinho” de Lula com os deputados.

Em conversas com aliados, Lira tem avaliado que só o pragmatismo de Lula não basta. Para o deputado alagoano, é preciso que o atual chefe do Palácio do Planalto receba os parlamentares para conversar.

Segundo interlocutores, Lira já chegou até mesmo a comparar Lula e Dilma Rousseff, dizendo que a petista, que sofreu impeachment, recebia mais deputados que o atual presidente.

O chefe da Câmara avalia, nos bastidores, que até mesmo os ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) também ouviam mais as demandas dos parlamentares que Lula.

Lira lembra, segundo aliados, que os churrascos que Lula costumava fazer



com parlamentares em outros mandatos deixaram de existir no atual governo e têm feito falta.

Bancada do PT na Câmara reclama
A crítica de Lira não é isolada. Como a

coluna já noticiou, até mesmo deputados do PT têm reclamado da falta de contato direto com Lula. O petista já chegou a prometer fazer mais reuniões, mas elas não aconteceram.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DE VOLTA AO EXECUTIVO

Ministro dos Transportes lidera com folga sobre o prefeito de Maceió

Renan Filho dispara na corrida ao governo enquanto JHC enfrenta 22% de rejeição

Uma pesquisa do Instituto Ibrape, realizada entre os dias 13 e 17 de dezembro de 2024, revelou o panorama eleitoral para as eleições de 2026 em Alagoas. O levantamento, que ouviu 3.000 eleitores em todo o estado, apresenta uma margem de erro de 3 pontos percentuais e intervalo de confiança de

95%.

No cenário estimulado para o Governo do Estado, o ministro dos Transportes, Renan Filho, lidera a disputa direta contra o atual prefeito de Maceió, JHC. Segundo os dados, Renan Filho tem 47% das intenções de voto, enquanto JHC aparece com 37%. Os indecisos somam 12%, e os votos brancos e nulos representam 4%. Em relação à rejeição, 26% afirmam que não votariam em Renan Filho de jeito nenhum, enquanto 22% dizem o mesmo sobre JHC. Outros 52% não souberam ou não

quiseram responder.

A pesquisa também mediu a intenção de voto para as duas vagas do Senado Federal. No cenário estimulado, o primeiro voto apresenta Renan Calheiros na liderança, com 41%, seguido por Arthur Lira, que tem 29%. Paulão aparece com 6%, e Eudócia Caldas, mãe de JHC, com 5%. Eleitores indecisos somam 14%, enquanto 5% declararam voto branco ou nulo.

O segundo voto para o Senado apresenta uma configuração distinta. Arthur Lira lidera com 26%, seguido por Renan Calheiros,

com 16%, Paulão, com 13%, e Eudócia Caldas, com 9%. Nesse caso, os indecisos chegam a 28%, e brancos e nulos somam 8%.

O levantamento reflete um contexto político marcado pela intensa exposição de JHC, reeleito prefeito de Maceió em 2024 com mais de 82% dos votos, e de Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados e figura de destaque na articulação política nacional. Ambos enfrentam a forte estrutura política consolidada pelos Calheiros. Renan Calheiros e Renan Filho contam com o apoio de mais de 80 prefeitos dos 102 municípios alagoanos, 21 dos 27 deputados estaduais, 5 dos 9 deputados federais, além de 2 dos 3 senadores do estado. O grupo também tem o respaldo do governador Paulo Dantas.

Os números da pesquisa reforçam a competitividade entre os dois blocos políticos, evidenciando que o cenário para 2026 deverá ser acirrado, com disputas intensas tanto para o Governo do Estado quanto para o Senado.



REVIRAVOLTA

Ação alega que candidatas sequer realizaram atos de campanha significativos

Vereador pede cassação de chapa do PP em Marechal por fraude na cota de gênero

O vereador Ednaldo Rocha (PSB) entrou com uma ação no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) pedindo a cassação da chapa do Partido Progressistas (PP) que elegeu Del Cavalcante por suposta fraude na cota de gênero. Segundo a inicial, quatro candidatas mulheres

teriam sido usadas como “laranjas” para burlar a legislação eleitoral e alcançar um maior número de candidaturas.

A ação, protocolada em 12 de dezembro de 2024, alega que as candidatas em questão receberam valores consideráveis do fundo partidário, mas tiveram uma votação inexpressiva e não realizaram atos de campanha significativos. Além disso, o vereador destaca que o único candidato do partido eleito foi Del Cavalcante, presidente do PP em Marechal

Deodoro, indicando um possível esquema montado para beneficiar o candidato.

As investigações apontam para a existência de candidaturas fictícias, com o objetivo de fraudar a cota de gênero, prática que é combatida pelo Tribunal Superior Eleitoral. Com base na Súmula nº 73 do TSE, a fraude à cota de gênero pode acarretar na cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) da legenda e dos diplomas dos candidatos envolvidos, entre outras

penalidades.

O processo visa a garantir a lisura e a transparência nas eleições, garantindo que a representatividade feminina não seja comprometida por práticas irregulares. A ação de Ednaldo Rocha levanta questionamentos sobre a legitimidade das eleições e a necessidade de fiscalização rigorosa para evitar distorções no processo democrático.

Com Marechal Deodoro enfrentando a ausência de representantes femininas na Câmara Municipal nos próximos quatro anos, ações como essa se tornam essenciais para proteger a integridade do sistema eleitoral e assegurar a igualdade de oportunidades para todos os candidatos. A sociedade aguarda agora a decisão do TRE-AL em relação ao caso, que poderá ter grandes repercussões no cenário político local e nacional.



“AFUNDAR O PEPINO”

Costa se manifestou publicamente, revelando que pretende formalizar um Boletim de Ocorrência

Comunicador Rodrigo Veridiano faz ataque misógino contra jornalista Gêssika Costa após crítica a gestão municipal

O comunicador Rodrigo Veridiano recorreu às redes sociais nesta quinta-feira, 19, para disparar um ataque violento de misoginia contra a jornalista Gêssika Costa. A jornalista havia feito uma crítica social, que parece ter incomodado Veridiano, conhecido por sua atuação em diversas áreas como jornalista, radialista, historiador e professor.

O incidente ocorreu na página do Instagram @omundoecapitais, onde foi compartilhado um vídeo do prefeito João Henrique Caldas - JHC - exibindo a árvore de Natal iluminada na orla de Maceió. A publicação trazia também o meme “Tá, mas a sua árvore faz isso?”. Em resposta, Costa fez uma provocação relacionada a um grave problema socioambiental enfrentado pela cidade. A jornalista questionou: “Tá, mas a sua cidade também afunda?”,



em referência ao afundamento de cinco bairros de Maceió devido à mineração da Braskem e à gestão da Prefeitura, que tem sido criticada por priorizar imagens “instagramáveis” enquanto centenas de milhares de maceioenses sofrem com o crime ambiental.

Desconcertado com a resposta, Veridiano utilizou a plataforma para se manifestar de forma

agressiva, atacando a jornalista com palavras de baixo calão e carregadas de misoginia: “afundar o pepino em você”. A atitude, marcada pela falta de argumentos construtivos, gerou uma onda de repúdio.

Na manhã desta sexta-feira, 20, Gêssika Costa se manifestou publicamente, revelando que pretende formalizar um Boletim de

Ocorrência. Em uma nota, ela repudiou as agressões de Veridiano, destacando a violência de gênero presente nas palavras dele e reafirmando sua postura firme diante do ataque.

“Fiz uma crítica à gestão da chamada ‘cidade iluminada’, e o ‘jornalista, radialista, professor de humanas, historiador e católico’ Rodrigo Veridiano respondeu com uma atitude inadmissível: violência de gênero, falta de educação e ausência completa de argumentos”, escreveu Costa. Ela também afirmou que a violência de gênero, seja verbal ou física, não pode ser normalizada e reforçou que, como mulher, negra e jornalista, não se intimidaria diante de ataques desse tipo.

A nota de Gêssika recebeu manifestações de solidariedade de colegas jornalistas em Alagoas e gerou amplo repúdio à postura de Veridiano. Na manhã de sexta-feira, Veridiano apagou o comentário agressivo.

CASO ADRIANO DE FARIAS

Mãe e irmão do prefeito de Junqueiro terão que usar tornozeleira eletrônica e cumprir outras restrições enquanto investigação segue.

TJ substitui prisões de suspeitos do assassinato de blogueiro por medidas cautelares

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL) decidiu, nesta quarta-feira (18), alterar a prisão preventiva de Rejane Maria da Silva e Valdir Silva, mãe e irmão do prefeito de Junqueiro, Leandro Silva, por medidas cautelares. Ambos são investigados pela participação no assassinato do blogueiro Adriano de Farias, ocorrido em junho deste ano. A decisão permitirá que os suspeitos cumpram restrições, como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de deixar a comarca sem autorização judicial.

Rejane e Valdir estavam foragidos desde novembro, quando suas prisões preventivas haviam sido decretadas pela Justiça de Junqueiro. A decisão favorável aos suspeitos foi tomada

após a apresentação de um habeas corpus pela defesa, que argumentou que a prisão provisória não era necessária, considerando a presunção de inocência e a necessidade de cautela nas medidas restritivas. A Câmara Criminal atendeu ao pedido e impôs, além da tornozeleira, o recolhimento domiciliar à noite e o comparecimento mensal ao Juízo.

O assassinato de Adriano de Farias, ocorrido em junho, gerou grande comoção.



O blogueiro, conhecido por suas denúncias contra irregularidades na gestão municipal, foi morto nas proximidades de sua residência, em Junqueiro. A Polícia Civil concluiu que os executores do crime foram Carlos Henrique Ferreira Santos e José Fábio de Lima, que já foram indiciados por homicídio qualificado. Entretanto, Rejane e Valdir são apontados como os mandantes, embora a investigação ainda continue em andamento.

A decisão do TJ/AL gerou reações em Junqueiro, onde muitos moradores se mostram insatisfeitos com a medida, interpretando-a como uma suavização da resposta judicial. Contudo, o tribunal deixou claro que a flexibilização das restrições não altera a continuidade das investigações, que seguem com diligências para apurar todos os responsáveis pela morte do blogueiro.

Enquanto isso, a defesa dos suspeitos celebra a decisão como uma vitória, enfatizando que a prisão preventiva é uma medida extrema e que, no caso de Rejane e Valdir, as cautelares são suficientes para garantir o andamento do processo sem prejudicar a presunção de inocência. O caso continua a atrair atenção, à medida que novos detalhes podem surgir, especialmente no que diz respeito à participação dos envolvidos no crime.

ACOBERTADO

Apesar da reprovação, prefeito de Maceió é diplomado, mas terá que devolver valores ao Tesouro Nacional

Contas de campanha do prefeito JHC são desaprovadas e PL assume dívida de R\$ 275 mil

As contas da campanha de reeleição do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), foram oficialmente desaprovadas pela Justiça Eleitoral por falhas na documentação apresentada. A decisão, no entanto, não

impede que o gestor siga no cargo, uma vez que ele foi diplomado no dia 13 de dezembro. A aprovação das contas eleitorais, embora importante, não é requisito para a posse, desde que o processo de prestação de contas tenha sido formalmente iniciado.

O valor relacionado à irregularidade chega a R\$ 275.240,00, que, segundo

determinação do Partido Liberal (PL), será quitado pela legenda. A dívida, originada do uso de recursos do fundo eleitoral, deverá ser devolvida ao Tesouro Nacional. O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, já assinou o documento autorizando a quitação do montante, liberando, assim, o prefeito da responsabilidade financeira diretamente.

O advogado especializado em Direito Eleitoral, Gustavo Ferreira, destaca que a decisão de transferir a dívida ao partido é prevista na legislação. “É um procedimento recorrente e legal. A desaprovação das contas, por si só, não gera impedimentos para a posse, desde que o candidato tenha apresentado a documentação de forma formal. A principal consequência seria a dificuldade em se candidatar em futuras eleições, caso a dívida não seja resolvida”, explicou Ferreira.

A decisão judicial foi tomada pelo juiz Carlos Henrique Pita Duarte, da 3ª Zona Eleitoral de Maceió, que se baseou em parecer técnico do analista de contas José James Santos. A análise concluiu que houve falhas significativas na documentação, o que resultou na reprovação das contas. O juiz, contudo, não apontou irregularidades graves que pudessem configurar ações ilícitas, como o uso de recursos fora das normas do fundo

eleitoral.

Apesar da desaprovação, a situação não configura um risco imediato ao prefeito. A legislação permite que ele assuma a reeleição e exerça seu mandato, desde que a situação financeira seja regularizada dentro do prazo estipulado. O Partido Liberal comprometeu-se a honrar a dívida, afastando qualquer possibilidade de impedimento jurídico para a continuidade da gestão de JHC.

Contudo, a repercussão sobre o assunto pode seguir, principalmente se forem detectadas outras falhas em processos futuros ou irregularidades ainda não descobertas. A rejeição de contas de campanha, em casos mais graves, pode ensejar sanções como a inelegibilidade ou até mesmo a perda do cargo, o que dependerá da comprovação de práticas ilícitas, como o uso indevido de recursos da campanha.



IMPASSES

Debate sobre a proibição de estacionamento na orla de Maceió pode ser postergado devido à agenda cheia da Casa

Calendário da Câmara Municipal pode adiar discussão sobre a faixa verde para 2025



A Câmara Municipal de Maceió pode não realizar a audiência pública sobre a faixa verde da orla da Ponta Verde este ano. Apesar de aprovado o requerimento do vereador Leonardo Dias (PL), o calendário apertado de sessões pode adiar o debate para 2025. A medida, que prevê a proibição de estacionamento na região, tem gerado reações intensas entre moradores, empresários e ambulantes locais.

Na sessão desta quinta-feira (19), o requerimento foi aprovado por unanimidade, mas o debate sobre os impactos da mudança ainda não tem data definida. Com o fim do ano legislativo se aproximando, a agenda cheia da Câmara pode impossibilitar a realização da audiência antes do recesso. Leonardo Dias, autor da proposta, se mostrou disposto a promover o encontro durante o período de férias, mas reconhece as dificuldades logísticas envolvidas.

O adiamento do debate é visto como um obstáculo por muitos, já que as mudanças no trânsito da Avenida Sílvio Carlos Viana, com a implantação da faixa verde, estão causando desconforto na comunidade local. A decisão da Justiça de Alagoas, que suspendeu temporariamente as alterações

no trânsito da orla, reforça a necessidade urgente de uma discussão mais ampla sobre o tema.

De acordo com o vereador, a situação exige diálogo entre os diversos setores envolvidos, como moradores, comerciantes e órgãos públicos. Para ele, é fundamental que a solução para a Ponta Verde atenda aos interesses de todos, sem causar impactos negativos para a população que depende da área para o comércio e lazer.

Embora o requerimento tenha sido aprovado, a falta de uma data para a audiência pública reflete a pressão por soluções rápidas e eficazes, diante de um problema que já afeta a rotina dos maceioenses. Agora, resta saber se o debate será adiado para o próximo ano ou se a Câmara conseguirá encaixar a discussão na agenda do final de 2024.

JUSTIÇA

Plano de vendas de ativos foi aprovado por 95,65% de durante Assembleia Geral

Massa Falida da Laginha: credores começam a ser pagos na próxima semana

Durante a Assembleia Geral de Credores (AGC) da Massa Falida da Laginha, realizada na tarde desta quinta-feira, 19, o plano de venda de ativos proposto pelo administrador judicial foi aprovado por 95,65%. A venda de ativos é uma estratégia proposta para liquidar ou reduzir as dívidas de uma empresa em dificuldades financeiras, que está em processo de recuperação judicial ou falência.

Essa estratégia envolve a venda de bens e direitos que pertencem à empresa -- os ativos -- para gerar recursos financeiros que serão utilizados para pagar os credores. A assembleia dos credores do Grupo João Lyra estava suspensa a pedido de Lourdinha Lyra, uma das herdeiras. Mas, em novembro deste ano, a ex-mulher do empresário, Solange Queiroz, conseguiu a revogação da decisão no Supremo Tribunal Federal (STF).

O trabalho foi conduzido

pela comissão de juízes responsáveis do julgamento do processo, Helestron Costa, Nathália Viana e Thiago Lopes, com o apoio da administradora judicial Vivante Gestão e Administração Judicial LTDA. Os pagamentos serão realizados pelo BRB.

“O processo de falência da Lajinha Agro Industrial é visto por muitos especialistas como o mais complexo do país e a falência mais delicada e sensível da história do Direito de Insolvência do Brasil. Isso significa que a gestão do processo com perfil de conciliação foi essencial para que obtivéssemos o resultado de hoje”, comentou o juiz Helestron Costa.

Segundo o magistrado, esse é um processo peculiar porque a dívida ficava muito próxima do patrimônio e a aprovação de um plano de liquidação de crédito por meio de votação entre os credores foi uma medida inédita no país. Os interessados optaram pela forma como receberiam os créditos, com aplicação de deságios (descontos) para recebimento à vista.

“Como os credores aceitaram participar da Assembleia e votar para que fosse aplicado o deságio, conseguimos chegar até as classes finais, porque os credores, com privilégio [estabelecidos por lei],

poderiam receber um valor menor para que os credores subsequentes pudessem receber também. Isso nunca aconteceu antes porque essa metodologia nunca tinha sido aplicada e o dinheiro acabava só nas classes com privilégio”, esclareceu.

O ex-funcionário Luiz Ribeiro da Silva, de 68 anos, trabalhou por 16 anos em cargo de gerência do Grupo Laginha Agro Industrial. Ele classificou o dia como histórico e falou sobre a sensação com o encerramento desse ciclo em sua vida. “Eu usaria até a palavra alívio, porque é um processo que vem rolando há muitos anos. Esse novo grupo de juízes, que assumiu em julho com a nova administração judicial, conseguiu dar mais dinâmica ao processo. Muitos dos nossos colegas trabalhadores dedicaram a vida toda para essa empresa, alguns mais de 30 anos, e estavam sem receber o dinheiro. Confiamos que o que foi decidido hoje virá se tornar realidade, que é o recebimento dos nossos créditos”, informou.

Entre os principais dos últimos credores estão a União e o Estado de Alagoas, este último deve receber cerca de R\$ 160 milhões da massa falida.



Juízes Nathália Viana, Helestron Costa e o advogado da administradora judicial, Armando Lemos Wallach. Adeildo Lobo

MUNIC 2023

Suplemento de Saneamento traz dados municipais sobre gestão de resíduos sólidos, limpeza urbana, e outros indicadores relevantes

Alagoas está livre de lixões; políticas de educação ambiental e saneamento ainda representam desafios, mas há avanços no setor

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE), no final de novembro, revelam que Alagoas está livre do uso de lixões em todos os seus municípios. No Brasil, apenas o Distrito Federal também erradicou a prática e Pernambuco está próximo de extingui-la, com apenas uma cidade que ainda despeja resíduos sólidos a céu aberto.

Ainda segundo a pesquisa, todos os 102 municípios alagoanos têm algum serviço relacionado ao saneamento básico. Destes, 100% contam com abastecimento de água e serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 81,3% têm esgotamento

sanitário; e 92% têm serviços de drenagem e manejo de águas pluviais.

Metade dos municípios alagoanos sem serviço de drenagem e manejo de águas pluviais estão inseridos no semiárido, na região do Polígono das Secas, o que influencia o indicador nesses locais.

Erradicação dos lixões e maior cobertura de coleta de resíduos sólidos especiais do NE em AL

Segundo a MUNIC 2023, Alagoas não possui vazadouros a céu aberto (lixões). No Brasil, quase 32% dos municípios ainda despejam seus resíduos sólidos ao ar livre. Entre os 102 municípios alagoanos, 27 apontaram que possuem unidade própria de destinação final de resíduos sólidos.

Em AL, o percentual de municípios que têm cobertura de coleta de resíduos sólidos especiais (resíduos industriais, hospitalares, ou provenientes de grandes geradores) é de 82,4%. Acima da média nacional, que é de 81%, o estado possui o melhor desempenho da região Nordeste nesse indicador.

Ainda de acordo com os dados do suplemento, 71 dos 102 municípios

alagoanos aplicam sanções acerca da destinação inadequada de resíduos sólidos pelos infratores. As penalidades variam entre multa, embargo de construções clandestinas, cassações ou anulação de alvará dos estabelecimentos, interdição de atividade, e outras medidas.

Políticas e planos municipais de saneamento básico

Menos da metade dos municípios alagoanos (36,3%) têm política municipal de saneamento básico. Isso significa dizer que grande parte das cidades alagoanas ainda não possui, de forma local e própria, diretrizes, objetivos e princípios gerais para a gestão da área. Ao todo, 37 municípios de AL têm política municipal de saneamento já consolidada, 14 estão em diferentes etapas de elaboração, e 51 afirmaram que não possuem nenhum tipo de diretriz para o setor.

No Brasil, quase 56% dos municípios informaram que têm política municipal de saneamento finalizada. Contudo, a existência de instrumentos para gestão de saneamento é mais prevalente nas cidades mais populosas, com maior máquina pública; em 2023, cerca

de 90% dos municípios com mais de 500.000 habitantes tinham política de saneamento básico implantada ou em elaboração.

Em contrapartida, o plano municipal de saneamento básico – geralmente focado em estratégias e metas, baseadas em diagnósticos, e com objetivo e período determinados – é um instrumento mais comum do que a construção da política municipal de saneamento.

No ano de 2023, 45 dos 102 municípios alagoanos afirmaram que possuem plano para ações de saneamento básico, seja por legislação específica, como parte integrante da política municipal, ou sem regulamentação formal. Além disso, 6 (seis) cidades têm planos atualmente em elaboração. Os outros 51 municípios apontaram que não possuem ações nesse sentido.

COMPROMETIMENTO

Ação pode afetar mais de 2 mil famílias de pequenos agricultores

Homologação de terras indígenas em Palmeira dos Índios é pauta de reunião entre Adeilson Bezerra e pequenos agricultores

O advogado e presidente estadual do Solidariedade, Adeilson Bezerra, participou de uma reunião, essa semana, com mais de cem famílias de pequenos produtores agrícolas, na

Serra da Boa Vista, em Palmeira dos Índios.

O encontro foi realizado na Associação dos Moradores da Serra da Boa Vista e teve como pauta a iminência da homologação da demarcação das terras indígenas em Palmeira dos Índios.

Bezerra, ouviu atentamente os agricultores

presentes a reunião e se comprometeu a encaminhar todas as demandas a bancada federal de Alagoas.

“Essa situação vem tirando o sono de milhares de famílias aqui em Palmeira dos Índios. O presidente Lula precisa entender que a homologação da demarcação das terras aqui na região representa um erro histórico e prejudica principalmente os pequenos proprietários rurais. São produtores de banana, macaxeira, criadores de galinhas, ovelhas, entre outros. Muitas famílias estão há mais um século nestas terras”, alerta Bezerra.

A demarcação abrange cerca 7 mil hectares, o equivalente a um terço do território total do município, além de impactar diretamente mais de 10 mil pessoas que sobrevivem exclusivamente da terra.

“Essa é a primeira reunião de muitas que virão. É preciso mostrar para a população e para o presidente Lula que a situação aqui é completamente diferente de outras regiões do país. Não é razoável expulsar mais de duas mil famílias de pequenos agricultores de suas terras. Isso será o caos político, econômico e social para Palmeira dos Índios” explica Bezerra.

Mais de cem famílias de pequenos produtores da agricultura familiar participaram da reunião.



CONTROLE ABSOLUTO

Partido acusa presidente da Câmara de centralizar o controle das emendas PSOL entra com ação no STF contra Arthur Lira por manobras nas emendas parlamentares

O PSOL entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), alegando que ele teria violado normas de transparência ao destinar R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares sem a devida clareza. O partido, representado pelo deputado

Glauber Braga, questiona a forma como o presidente da Casa gerenciou esses recursos, apontando que Lira estaria ampliando seu controle pessoal sobre a distribuição das verbas, em prejuízo da autonomia das comissões temáticas e da transparência.

A crítica central do PSOL recai sobre a decisão de Lira de suspender as atividades das comissões, que são responsáveis por analisar e deliberar sobre as emendas. Segundo o partido, essa manobra não só diminuiu a participação das comissões no processo

legislativo, como também enfraquece o controle sobre a destinação das emendas, favorecendo interesses eleitorais específicos. A acusação é de que o presidente da Câmara teria manipulado o direcionamento das emendas para beneficiar seu próprio estado, Alagoas, em uma ação claramente voltada para fortalecer sua base eleitoral.

Além disso, o PSOL afirma que a suspensão das comissões temáticas, além de prejudicar a análise das propostas, resultou em uma concentração ainda maior de poder nas mãos de Lira e de 17 líderes partidários da Casa, que, de acordo com a legenda, acabaram por substituírem indevidamente as funções das comissões. Esses líderes assinaram um documento autorizando mudanças nas destinações das emendas, o que, segundo o PSOL, representa uma intervenção ilegal no processo legislativo e fere a independência das instâncias responsáveis por discutir e aprovar os recursos.

A ação também questiona o fato de Lira ter feito essas alterações em um momento crucial do ano, perto do fim do período legislativo, o que, para o PSOL, configura uma estratégia eleitoreira. A legenda critica o uso dos recursos públicos para fortalecer alianças políticas e

ampliar o controle sobre o chamado “curral eleitoral” de Lira em Alagoas, um estado onde o presidente da Câmara tem forte influência política. A movimentação tem gerado reações entre parlamentares, com críticas à forma centralizada e, para alguns, autoritária, com que os recursos estão sendo distribuídos.

A iniciativa do PSOL ganha relevância no momento em que o ministro do STF, Flávio Dino, tem implementado regras mais rigorosas para garantir maior rastreabilidade e transparência na liberação das emendas parlamentares. As mudanças visam impedir abusos no uso dos recursos públicos, algo que, segundo a oposição, é uma resposta direta à manobra de Lira, que, na visão do PSOL, tenta se esquivar de qualquer fiscalização sobre o destino das verbas.



SAÚDE

Em um ano, aproximadamente 15 mil atendimentos do Samu foram acionados pelo Salva Mais

Cada segundo importa: Salva Mais agiliza atendimento a vítimas de acidentes

O programa Salva Mais tem revolucionado o atendimento em emergências médicas, oferecendo agilidade no resgate de vítimas em situações de acidentes e tragédias. Com a integração das equipes de diferentes órgãos, o tempo de resposta foi significativamente reduzido, o que é crucial para salvar vidas. Em casos como o acidente de ônibus em novembro, o programa foi fundamental, permitindo o rápido envio de helicópteros e equipes especializadas para resgatar as vítimas, minimizando o número de vítimas fatais.

A atuação do Salva Mais foi destacada por profissionais da área. Beatriz Santana, coordenadora do Samu Maceió, elogiou a mobilização imediata das equipes de emergência e a integração dos serviços. A atuação rápida do helicóptero do Serviço Aeromédico



demonstrou o comprometimento do programa com a agilidade no atendimento a vítimas em estado grave. Essa integração das equipes de socorro é uma das grandes vantagens do programa, que otimiza a resposta em situações de alta complexidade.

O Salva Mais conta com uma Central de Regulação Única, que reúne as centrais do Samu e do Corpo de Bombeiros de Alagoas. Embora o número 192 e 193 ainda estejam disponíveis para a população, o sistema

integrado permite uma coordenação mais eficiente das operações. O coronel Elaine Monteiro, coordenadora do programa, explicou como o sistema centralizado facilita o envio de helicópteros e a coordenação do resgate terrestre, otimizando o tempo de resposta nas emergências.

O programa também se destacou em outros resgates, como o de Theo, um menino de 3 anos que se afogou em uma piscina. O Salva Mais foi responsável pelo

atendimento inicial, com o helicóptero chegando ao local em apenas 10 minutos. O menino foi transferido rapidamente para o Hospital Geral do Estado e, em seguida, enviado para Brasília. O sucesso do atendimento foi atribuído ao tempo recorde de resposta e à qualidade dos profissionais envolvidos, como destacou o secretário de Saúde, Gustavo Pontes de Miranda.

Além de sua atuação em Alagoas, o Salva Mais também foi acionado em operações fora do estado. Em abril de 2024, 20 profissionais do programa foram enviados ao Rio Grande do Sul para prestar apoio em resgates e atendimentos em áreas afetadas por enchentes. A preparação e o equipamento de alta qualidade da equipe foram fundamentais para o sucesso da missão. Os profissionais realizaram mais de 355 atendimentos, incluindo o resgate de pacientes em hospitais e o salvamento de animais, destacando a importância do programa em situações de emergência em nível nacional.

AVANÇO

Operações integradas combateram vários tipos de crimes, entre eles a exploração sexual infantil

Secretaria Nacional de Segurança Pública reconhece trabalho da Polícia Científica de Alagoas

A secretária Nacional de Segurança Pública substituta, Camila Pintarelli, expressou sinceros agradecimentos à Polícia Científica de Alagoas pelo excelente trabalho realizado ao longo de 2024. O reconhecimento foi feito pela atuação destacada do órgão durante as operações nacionais integradas de combate à violência contra grupos vulneráveis.

Camila Pintarelli destacou que o êxito dessas operações foi resultado direto da estreita colaboração entre as instituições de segurança estaduais e os diversos



órgãos parceiros. Os resultados obtidos, segundo ela, são um reflexo desse esforço conjunto e do comprometimento de todos os envolvidos.

Além disso, a secretária estendeu seu reconhecimento a todos os profissionais que contribuíram para a realização das operações, enfatizando que a atuação desses servidores foi essencial para o sucesso das ações.

A perita-geral, Rosana Coutinho, também se manifestou sobre o trabalho das equipes, encaminhando os agradecimentos às chefias dos Institutos de Criminalística de Maceió e do Agreste, aos chefes dos Institutos de Medicina Legal de Maceió e Arapiraca, e à Superintendência do Instituto de Identificação, para conhecimento dos servidores.

END

Evento realizado esta semana em Salvador debateu melhorias na gestão do trânsito

Detran Alagoas discute Renave para veículos usados no 81º Encontro Nacional dos Detrans

Para discutir melhorias na gestão de trânsito e trocar experiências com outros estados, dirigentes e técnicos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de Alagoas participaram, nesta semana, do 81º Encontro Nacional dos Detrans (END), em Salvador

(BA). Com o tema central Como avançar o Renave, estimular a formalização e o crédito no mercado de veículos seminovos, o evento reuniu representantes dos Detrans dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal e demais órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito, em uma programação com palestras, mesas redondas e fóruns temáticos.

A adesão ao Renave (Registro Nacional de Veículos em Estoque) para o comércio de veículos usados e seminovos esteve no centro dos debates com os dirigentes dos Detrans. O Renave permite a checagem de dados do veículo e a existência de eventuais débitos ou outras restrições, além de garantir a obrigatoriedade da emissão de nota fiscal, proporcionando assim mais segurança nas

transações entre comerciantes e consumidores. Para os Estados, o registro evita a evasão de tributos.

“Trocamos experiências no sentido de avançar com o Detran mais digital e conhecemos as tecnologias que estão sendo implantadas em outros departamentos estaduais para poder levar melhorias para Alagoas. O encontro também nos mostra que estamos avançando no que queremos, que é servir cada vez mais e melhor ao nosso usuário”, afirmou o diretor-presidente do Detran Alagoas, Marco Fireman. Nos fóruns temáticos, a equipe técnica do Detran Alagoas discutiu ações e melhorias nas áreas de habilitação, veículos, infrações, fiscalização, sinistros de trânsito e Operação Lei Seca.

Além do diretor-presidente, Marco Fireman, participaram do END o diretor-adjunto, Claudio Costa Filho e a diretora Operacional de Trânsito, Lisiane Rocha, entre outros gestores e técnicos do Detran Alagoas. O evento é uma realização da Associação Nacional dos Detrans (AND).



FACILIDADE

Para iniciar o procedimento, o usuário deve acessar o portal e preencher os dados solicitados e emitir a guia de pagamento da taxa

Detran Alagoas disponibiliza serviço online para solicitar a segunda via da CNH

O condutor que precisar da segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), devido a perda ou mau estado de conservação,

pode solicitar o documento de forma online por meio do site do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran). Nesses casos, não é necessário comparecer à sede do órgão: basta acessar o portal para emitir

a CNH.

Para iniciar o procedimento, o usuário deve acessar <https://www.detran.al.gov.br/habilitacao/guia-2via-cnh/>, preencher os dados solicitados e emitir a guia de pagamento da taxa, que custa R\$ 158,28. Após quitar o valor, o condutor receberá o documento no endereço cadastrado no sistema do Detran.

Para verificar ou atualizar os dados de endereço, é possível acessar o portal <https://mais.detran.al.gov.br/>. A plataforma permite o acesso individual com login e senha, onde o usuário pode atualizar informações, visualizar dados da CNH, assim como informações sobre infrações e detalhes sobre o veículo.

O chefe de Controle de Condutores do Detran, Wilton Costa, esclarece que a segunda via contém as mesmas informações da CNH anterior e só pode ser emitida se o documento estiver dentro do prazo de validade, sem suspensão ou cassação. “Não pode haver alterações de dados. O usuário não pode incluir, por exemplo, atividade

remunerada ou qualquer outro dado que não conste na CNH original”, explicou. Ele destacou, também, que quando a segunda via da CNH é emitida, automaticamente ela é atualizada no aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT).

Furto e roubo - Em casos de furto ou roubo, o condutor pode solicitar a segunda via da CNH de forma gratuita. Para isso, é necessário apresentar o Boletim de Ocorrência (emitido em até 30 dias), além de cópias da identidade, CPF e comprovante de residência. Nessa situação, o pedido deve ser feito presencialmente em uma das unidades de atendimento do Detran Alagoas.



FUTURO INCERTO

Jovem promessa perdeu parte da perna em acidente de moto e está em recuperação no hospital

CSA oferecerá apoio psicológico ao atacante Diego Fernando após acidente grave

O CSA está oferecendo todo o suporte necessário para a recuperação de Diego Fernando, atacante da equipe sub-15, que sofreu um grave acidente de moto na última segunda-feira, perdendo parte de sua perna esquerda. O gerente de futebol do clube, Luciano Lessa, afirmou que a recuperação do atleta segue de perto, com o CSA à disposição para auxiliar no que for preciso.

“Estamos tristes com o ocorrido, mas confiantes de que o Diego se recuperará da melhor forma. O clube também está se mobilizando para

garantir o apoio psicológico necessário, visto que esse aspecto é fundamental para a recuperação de qualquer atleta”, comentou Lessa, que reforçou o compromisso do CSA com o bem-estar do jogador.

O jovem Diego Fernando era considerado um dos maiores talentos da base do clube, e suas atuações com a camisa do sub-15 haviam atraído a atenção de outras equipes. Sua perda é sentida não só pelo time, mas também pelos torcedores que acreditavam no seu grande potencial para o futuro.

O clube também destacou que, apesar da gravidade do acidente, Diego está recebendo os melhores cuidados médicos e que o apoio psicológico será fundamental para ajudá-lo a lidar com essa difícil fase. O CSA permanece comprometido em proporcionar ao jogador todas as condições para sua recuperação plena.



JOGO DE EXPERIÊNCIA

Treinador pode ser confirmado nos próximos dias após negociações avançadas com o clube carioca

Vasco acertou detalhes para anunciar Fábio Carille como novo técnico

O Vasco da Gama está a um passo de anunciar Fábio Carille como o novo comandante da equipe. As conversas com o treinador começaram nesta quinta-feira e rapidamente avançaram, com o clube fazendo uma proposta oficial. Embora ainda faltem pequenos detalhes para a assinatura do contrato, a expectativa é de que o anúncio oficial ocorra em breve.

A escolha de Carille se alinha ao perfil desejado pela diretoria vascaína, que busca um treinador com vasta experiência no futebol brasileiro e que tenha histórico de estabilidade nos clubes em que passou. Esse

critério é considerado fundamental, já que o Vasco não pode se dar ao luxo de apostar em treinadores com pouca vivência no Brasil. Além disso, a proposta de Carille é vista como uma tentativa de corrigir uma das maiores deficiências do time: a fragilidade defensiva.

Durante as tratativas, Carille demonstrou interesse pelo projeto apresentado pelo Vasco. Para ele, o desafio de recuperar a equipe e a oportunidade de reerguer o clube foram fatores determinantes para a possível aceitação da proposta. O trabalho de Carille no Santos, apesar de polêmico, mostrou que o técnico tem a capacidade de fazer os times se recuperarem, conquistando o acesso e o título da Série B.

Antes de Carille, o clube fluminense tentou negociar com Renato Gaúcho, que, embora tenha se interessado pelo planejamento vascaína, rejeitou a proposta por questões salariais. Além disso, o Vasco também sondou treinadores estrangeiros como Pedro Caixinha e Paulo Pezzolano, mas sem avançar



para propostas formais.

Fábio Carille chega ao Vasco com um currículo vitorioso no Corinthians, onde conquistou títulos importantes, incluindo o Campeonato Brasileiro de 2017. Seu estilo de jogo pragmático, com ênfase na solidez

defensiva, é visto como a chave para corrigir os problemas do Vasco e garantir o equilíbrio necessário para a sequência do Campeonato Brasileiro de 2024.

Inscrição

O técnico Higo Magalhães, recém-contratado pelo CSA, foi oficialmente registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Isso significa que ele já pode comandar a equipe nas próximas competições e passa a ser uma peça-chave na reestruturação do time para a temporada de 2024. A expectativa é que Magalhães consiga imprimir seu estilo de jogo e melhorar o desempenho do time no Campeonato Alagoano.

Escolha do estádio

Com a Arena MRV ainda em construção, o Atlético-MG terá que escolher outro estádio para mandar seus jogos do Campeonato Mineiro de 2024. A decisão envolve questões logísticas e estratégicas, já que a nova casa do clube deveria estar pronta para a competição estadual. O clube está avaliando alternativas e trabalhando para garantir que o time tenha um bom desempenho no início da temporada, mesmo sem o novo estádio.

Despedida

Os torcedores do São Paulo viveram um momento de grande emoção com a saída de Rafinha, ídolo do clube, que anunciou sua despedida. O lateral direito, que fez história no tricolor paulista, recebeu homenagens dos fãs e colegas de time. Sua trajetória no clube é marcada por conquistas e dedicação, e sua saída deixou uma lacuna no elenco, tanto no campo quanto no coração dos torcedores.

Guardiola

Em análise sobre o trabalho de Pep Guardiola, jornalista da TNT debateu os aspectos polêmicos do técnico, classificando-o como um “gênio” em termos de tática, mas também como um “vilão” em momentos de tensão com seus jogadores. A discussão gerou reflexão sobre o impacto de suas estratégias e a relação de Guardiola com seus atletas, considerando os altos e baixos de sua carreira em clubes como Barcelona e Manchester City.

CARTÃO VERMELHO



Mathias Pogba exigiu 13 milhões de euros para não divulgar segredos sobre o irmão, e outros cinco réus também foram sentenciados

Irmão de Paul Pogba é condenado por tentativa de extorsão e sequestro

Mathias Pogba, irmão mais velho do futebolista Paul Pogba, foi condenado a três anos de prisão por tentativa de extorsão, após liderar uma ação criminosa que visava extorquir 13 milhões de euros do jogador. A sentença foi proferida por um tribunal francês, que determinou que Mathias cumprisse dois anos da pena sob condicional, podendo, no entanto, cumprir um ano

em regime domiciliar. Além disso, ele terá de pagar uma multa de 20 mil dólares.

A tentativa de extorsão envolveu também outros cinco indivíduos, amigos de infância de Mathias, que foram condenados por crimes como sequestro, posse ilegal de armas e participação em organização criminosa. As penas para os co-conspiradores variam de 20 a 40 mil euros de multa, com algumas chegando a até oito anos de prisão. O grupo exigiu o pagamento de uma

quantia milionária de Paul Pogba para não divulgar segredos pessoais sobre o jogador.

Em 2022, Pogba se viu forçado a pagar 100 mil euros como parte da chantagem, além de ter sido sequestrado por seus próprios familiares. A situação gerou grande repercussão na mídia, com o próprio jogador confirmando os detalhes do caso. A extorsão aconteceu em Montévrain, na França, onde Paul Pogba residia na época. Após a ação, a polícia deteve Mathias e outros

envolvidos, que enfrentaram agora a condenação por suas ações.

Suspenso das competições de futebol após testar positivo para testosterona, Paul Pogba segue sem clube e livre para negociar sua transferência, mas só poderá retornar aos gramados em março de 2025. Seu nome foi cogitado em algumas transferências, incluindo para o Corinthians, mas o clube paulista desmentiu qualquer negociação formal com o jogador.

ELIMINADO

O Minas Vôlei se despediu do Mundial de Clubes de 2024 após não atingir a meta de vencer sua última partida. A equipe precisava da vitória para seguir na competição, mas acabou sendo superada, frustrando as expectativas dos torcedores e da comissão técnica. A eliminação precoce deixa uma sensação de oportunidade perdida para o clube, que esperava mais da sua participação no torneio internacional.



PROVOCAÇÃO

Colby Covington, conhecido por suas declarações polêmicas, respondeu às provocações feitas por Jon Jones sobre sua carreira. Durante uma entrevista, Covington acusou Jones de ter trapaceado em diversos momentos de sua trajetória no UFC, uma acusação que gerou ainda mais tensão entre os dois atletas. A rivalidade está cada vez mais acirrada, e os fãs de MMA aguardam ansiosos pelos próximos capítulos dessa disputa nos bastidores da organização.



RETORNO

Em uma jogada inesperada, a Mercedes anunciou o retorno de Valtteri Bottas para a temporada de 2025 da Fórmula 1. O finlandês, que havia sido substituído por George Russell, voltará à equipe após um ano de afastamento, gerando surpresa tanto para os fãs quanto para os especialistas. O retorno de Bottas ocorre em um momento de reformulação para a Mercedes, que busca fortalecer seu desempenho após a temporada de 2024.



CONTRATAÇÕES

Apesar da crise financeira que assola o São Paulo, o clube paulista segue com a esperança de realizar contratações de peso para reforçar seu elenco em 2024. Com a temporada de 2023 abaixo das expectativas, a diretoria está focada em encontrar jogadores que possam agregar qualidade ao time, mesmo com a necessidade de ajustes nas finanças. O sonho de um elenco mais forte permanece, e o São Paulo busca alternativas para superar as dificuldades financeiras e dar a volta por cima.

JOGADA DE MARKETING



Clube paulista divide espaço publicitário na camisa e reforça negociações com patrocinadores para 2025

Corinthians apostará em novas estratégias para alcançar faturamento recorde de R\$ 212 milhões

O Corinthians tem como meta atingir um faturamento histórico de R\$ 212 milhões com patrocínios em 2025, superando os resultados financeiros de anos anteriores. Para alcançar esse objetivo audacioso, a diretoria do clube estuda uma estratégia inovadora: a divisão de espaços no uniforme, que até então eram vendidos a uma única empresa. O foco é aumentar o valor arrecadado, principalmente nos espaços do ombro da camisa.

Até o momento, o Corinthians negociou esses espaços com uma única marca, mas a ideia agora é abrir essa área para diferentes patrocinadores. O exemplo citado pelo superintendente de marketing, Vinícius Manfredi, é a possibilidade de uma empresa de supermercados adquirir a cota do ombro e ceder, a cada jogo, o espaço para promover produtos distintos, desde que não haja conflito com outras marcas já presentes no uniforme. Essa flexibilidade pode abrir portas para acordos vantajosos, além de atrair empresas de diferentes segmentos.

Além disso, o clube já foi informado que a Foxlux, atual

patrocinadora da barra da camisa, não renovará seu contrato para 2025. Com isso, o Corinthians busca uma nova empresa para ocupar esse espaço, além de negociações em andamento para renovar acordos com a Ale, rede de postos que estampa sua marca no peito do uniforme desde 2019. A expectativa é que essas mudanças aumentem o volume de negócios e ajudem a alcançar o faturamento desejado.

Para o próximo ano, o Corinthians também planeja reforçar sua arrecadação com o time feminino, a base e outras propriedades do clube. A equipe

feminina tem se destacado em termos de visibilidade, com jogos transmitidos em TV aberta e grande potencial de atrair patrocinadores interessados em se associar ao crescimento do futebol feminino no Brasil.

A expectativa é que o faturamento de 2025 seja impulsionado pela renovação de contratos e pela chegada de novas marcas. O clube já iniciou conversas com empresas para essas parcerias e acredita que o desempenho dentro de campo, aliado ao sucesso comercial, garantirá números ainda mais expressivos para o próximo ano.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

